



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS - LARANJEIRAS DO SUL**

Ata Nº 8/2023 - CONSC - LS (10.42.08)

Nº do Protocolo: 23205.027779/2023-12

Laranjeiras Do Sul-PR, 08 de setembro de 2023.

15 DE AGOSTO DE 2023

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às nove horas e cinco minutos, os membros do Conselho de Campus Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul para a Sétima Sessão Ordinária do Conselho de Campus de 2023, sob a Presidência do Diretor de Campus, professor Fábio Luiz Zeneratti. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): Ana Cristina Hammel, Ceyça Lia Palerosi Borges, Carlos José Raupp Ramos, Fábio Pontarolo, Eloir Faria de Paula, Gustavo Henrique Fidelis dos Santos, Ivan Maia Tomé, Janete Stoffel, Leda Battestin Quast, Joaquim Gonçalves da Costa, Luiz Carlos Freitas, Marcos Weingartner, Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira, Régis Clemente da Costa, Renato Paulo Glowka, Rubens Fey, Vanessa Gomes da Silva, Vitor de Moraes, William Pletsch dos Santos e a Secretária de Direção e dos Órgãos Colegiados, Marize Helena da Rosa Vendler. Justificou ausência: Josimeire Aparecida Leandrini (aula). Às 9 horas e cinco minutos, logo após a contagem de quórum, o presidente cumprimenta os presentes dando boas vindas e dá início a sessão com os informes.

1. Expediente:

1.1 Comunicados gerais:

1.1.1 Apresentação da Equipe Diretiva do Campus Laranjeiras do Sul - Gestão 2023 a 2027: O diretor Fábio apresentou a equipe diretiva, coordenação administrativa: titular William Pletsch dos Santos e substituta Fabiana dos Santos Oliveira; coordenação acadêmica titular Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira e substituto Fábio Pontarolo. Expôs que os substitutos estarão junto contribuindo em uma gestão participativa e relatou quais alterações ocorreram na lotação de servidores e coordenações, as quais foram realizadas devido a saída ou pedido do servidor: Secretária da direção e órgãos colegiados a técnica Marize Helena da Rosa Vendler; Secretária da coordenação acadêmica permanece a servidora Jaciele Hosda; Coordenação adjunta de pesquisa e pós-graduação o professor Régis Clemente da Costa e atuação no CAP (Comitê Assessor de Pesquisa); Coordenação Adjunta de Extensão a professora Nádia Teresinha da Mota Franco, para ter um diálogo e aproximação com a comunidade; Coordenação Adjunta de Cultura a professora Fernanda da Marcon com o apoio da professora Deise Maria Bourscheidt, considerando o planejamento para pós-doutorado da professora Fernanda no próximo ano; Extensão a servidora Franciele Karoline Lenschuko; Pesquisa o servidor Fernando Zatt Schardosin. Saída dos laboratórios de agronomia do servidor Augusto César Prado Pomari Fernandes, cedido para o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar). Abordou que, quando chegou o pedido de cessão elaborou-se uma justificativa para o servidor ficar na UFFS, considerando a dificuldade de reposição do servidor. Mas o MDA por ser um ministério novo tinha prerrogativa de solicitar servidores até o dia 30/06/2023. Expôs que algumas mudanças de servidores não serão feitas agora devido alterações de sistemas, e-mail e reconhecimento de cursos de graduação. Informou que em maio deste ano o *Campus* Laranjeiras do Sul ficou em segundo no número de projetos submetidos. O diretor Fábio colocou-se a disposição para os servidores apresentarem demandas para direção. A coordenadora acadêmica Manuela informou que: 16 a 18 de agosto será a avaliação/reconhecimento pelo MEC do curso de Ciências Biológicas; 22 de agosto acontecerá a reunião geral docente e atividades esportivas com vários jogos xadrez, truco, voleibol, entre outras para acolhida do semestre, organizada pela Associação Atlética Acadêmica dos estudantes; 24 de agosto reunião de chefias; 29 de agosto Semana acadêmica de Ciências Exatas, bem como o SEPE (Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão), acontecerá em outubro de 16 a 20. Ainda, tem os reconhecimentos dos cursos de Ciências Sociais, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza e Recreio e desenvolvimento dos cursos de Engenharia Agricultura e Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias. Comentou as alterações nos setores: na chefia da Secretaria Geral de Cursos, o servidor Willian Nathanael Cartelli de Paula e na chefia da Secretaria Acadêmica, a servidora Vera Lucia do Carmo Wanzeller; o servidor Elias Vedana foi para Segec; o servidor Everton kielt assumiu o ensalamento, o servidor Ronaldo Seramim foi para ASSGAS, cuidará do transporte. Ainda, tem dois casos de remoção de servidores Wagner Rodrigues vem do *Campus* Realeza, Cleonice Jacob vem do *Campus* Chapecó. O coordenador administrativo William relatou que devido um processo de equilíbrio econômico o valor do RU (Restaurante Universitário) para os servidores e comunidade externa aumentou para R\$ 13,50, bem como será feita nova licitação para contratação de empresa para o RU, devido a solicitação da empresa atual de encerramento do contrato. Informou que o espaço do restaurante universitário não é oneroso e os equipamentos industriais são da universidade.

1.1.2 Eleições CONSUNI; O professor Rubens, comentou que as eleições para representantes, docente, técnico e estudantes para o CONSUNI estão abertas para votação até o dia 17/08/2023 e solicitou divulgação pela direção de *campus*.

1.1.3 Solicitações

referentes aos eventos e pregão para confecção de crachás; O servidor Eloir informou que as solicitações referentes aos eventos devem ser encaminhadas para o e-mail evento.ls@uffs.edu.br, para não ter conflito na reserva de sala e equipamentos. Expôs que tem um Pregão aberto para confecção de crachás, com número suficiente de crachás para todos os servidores, os quais podem fazer a alteração da foto e informações. **1.1.4 Programa de formação continuada Escola da Terra;** A professora Ana Hammel abordou que terá novamente no campus o Programa de formação continuada Escola da Terra, com início em outubro de 2023. O professor Fábio Pontarolo comentou que esse programa terá aproximadamente 100 cursistas da escola do campus em parceria com a SEED/PR (Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná) e será considerado como nível de aperfeiçoamento. **1.2 Aprovação da ata da 6ª Sessão Ordinária** – Não havendo manifestações, foi aprovada a ata da 6ª Sessão Ordinária. O Diretor do Campus apresenta a pauta: **2. ORDEM DO DIA:** 2.1 Alteração do Número de vagas (25) para o ingresso anual no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos (justificativa anexa); 2.2 Alteração do Número de vagas (30) para o ingresso anual no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Aquicultura (justificativa anexa). **2.1 Alteração do Número de vagas (25) para o ingresso anual no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos (justificativa anexa);** Apresentou-se o Ofício 20-CCEAL-2023 (anexo), sobre a justificativa da redução de vagas de ingresso para 25. A professora Leda expôs que, para propor a alteração do número de vagas para o ingresso anual no curso para 25 vagas realizou-se um estudo, que gerou um artigo sobre o acompanhamento do ingresso no curso da UFFS. Relatou que durante a pandemia o curso de engenharia de alimentos utilizou muito as redes sociais e a divulgação do curso foi boa, com muitos inscritos nas redes sociais. Porém esse esforço de divulgação não melhorou os ingressos, mantendo uma redução de ingressantes no curso. Abordou que o NDE e o Colegiado do curso de engenharia de alimentos consideram que a redução de vagas otimizará a carga horária dos docentes e espaços físicos (salas e laboratórios). O professor Gustavo comentou sobre a possibilidade de oferta do curso de engenharia química com 25 vagas, para qual criou-se um Grupo de Estudo (GT). Assim, com a redução para 25 vagas de ingresso no curso de engenharia de alimentos pode-se alinhar os cursos (engenharia de alimentos e engenharia química) ficando cada curso com 25 vagas, no total 50 vagas, o que viabiliza a junção das turmas comuns dos cursos considerando que sala de aula comporta 50 alunos, bem como o curso de engenharia de alimentos é oriundo do curso de engenharia química. Dessa forma, pode-se alavancar o número de ingressantes e não sobrecarregar os docentes com a oferta de um curso novo. A professora Janet abordou sobre a necessidade da nova gestão acompanhar os cursos já abertos e os cursos que serão abertos, pensando na isonomia dos cursos e na necessidade de novos códigos de vagas. A coordenadora acadêmica Manuela expôs que, o PPC do curso de engenharia de alimentos está sendo revisto neste momento devido a necessidade de incluir nos PPCs a carga horária de extensão, caso o PPC seja aprovado pelo Conselho de Campus passará pelo CONSUNI. A professora Leda relatou que a coordenação do curso no período das chamadas para o ingresso entra em contato com todos os alunos inscritos, o que é importante, mas é necessário um esforço institucional visando aumentar o número de ingressos nos cursos. A técnica Vanessa abordou que concorda com a professora Janet e é necessário pensar em abrir novos cursos alinhados a novos códigos de vagas, para não sobrecarregar professores e técnicos. Questionou porque 25 vagas e não 20 de acordo com a capacidade dos laboratórios para 20 alunos. O professor Marcos, expôs que geralmente é aberto duas turmas de aulas práticas, considerando a questão do professor trabalhar com duas turmas para não ter turmas lotadas. O professor Régis questionou se existe um levantamento do ingresso no curso de engenharia de alimentos em outras universidades e quais são os motivos do baixo ingresso. Reforçou a necessidade de discutir a universidade como um todo, para buscar formas de fortalecer os cursos tendo em vista a estrutura que tem a universidade, bem como é necessário a verificação e regulamentação da carga horária dos professores, considerando a graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa. Relatou que existe um diagnóstico básico sobre o ingresso nos cursos de licenciatura. A professora Leda expôs que os egressos do curso estão com o índice de empregabilidade alto, mas de maneira geral a preocupação com a evasão é uma realidade das engenharias. Relatou que avaliaram-se vários pontos para chegar a questão da diminuição de vagas de ingressantes. O professor Gustavo expôs que tem participado do Fórum das Engenharias e conversado com outras universidades como Unicamp e Unicentro e é uma realidade comum a baixa procura nos cursos. O professor Luiz Freitas, expôs que a contratação de professores está vinculada ao número de alunos. Então, a redução do número de vagas poderia diminuir o ingresso de alunos, porque o aluno pode ver um curso com pouca vaga e não querer tentar o ingresso. A professora Leda comentou

que o estudo sobre o baixo número de ingressantes não a ponta a questão de número de vagas. O professor Ivan abordou sobre a necessidade e criação de uma comissão para estudar a carga horária docente. A professora Janete concorda com a redução das vagas de ingresso, mas é importante a solicitação de código de vagas para novos cursos. O professor Fábio Pontarolo comentou que, o curso de alternância reduziu o ingresso de 60 vagas para 40 vagas. Então, com o objetivo do ingresso de 25 alunos o curso de alimentos poderia ofertar 30 ou 40 vagas. A professora Ana expôs que preocupa-se com oferta de novos cursos sem novos códigos de vagas. O diretor Fábio relatou que vieram 15 novos códigos de vagas para toda a universidade e que fez diagnóstico do *Campus*, considerando o que estava nos PPC's e diagnósticos de demandas de docentes e técnicos, o qual encaminhou para o Braidá (reitor eleito). Expôs que, de acordo com o estudo apresentado para redução das vagas e o fato do curso de engenharia de alimentos ter aproximadamente 50 alunos com matrícula ativa, considera uma perspectiva positiva ter 25 alunos de engenharia alimentos e 25 alunos de engenharia química. O técnico Eloir comentou que a oferta do curso no período integral pode impactar no baixo ingresso do curso, considerando o perfil dos alunos que precisam trabalhar. O coordenadora acadêmica Manuela abordou que os cursos estão analisando a redução da carga horária para oferta em um turno/período. O professor Marcos expôs que a oferta do curso em um único turno não considera a necessidade de pesquisa e extensão. O diretor Fábio colocou em votação a redução do número de vagas de ingresso anual no curso de engenharia de alimentos para 25. Os membros do conselho de *campus* aprovaram por consenso a redução de 50 vagas para 25 vagas de ingresso anual.

2.2 Alteração do Número de vagas (30) para o ingresso anual no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Aquicultura (justificativa anexa). O professor Marcos relatou o histórico de oferta do curso de engenharia de aquicultura, tendo 14 cursos de engenharia de aquicultura no Brasil, os quais tem grupo para comunicação e 4 cursos no Paraná na área de aquicultura, considerando os cursos de engenharia de pesca. Expôs sobre a necessidade do curso ter o número de vagas de ingresso mais próximo da realidade da procura pelo curso, para o baixo ingresso não impactar no recurso recebido de acordo com a Matríz Andifes. O diretor Fábio comentou sobre os dados do baixo ingresso e evasão do curso de aquicultura nos últimos anos. Expôs que o curso de aquicultura tem boa perspectiva para aumentar o número de alunos com a finalização da estação de aquicultura e possíveis parcerias com a Itapu. A professora Janete comentou sobre a discussão de oferta do curso em um único período. O professor Marcos relatou que nas primeiras fases de aquicultura tem muitas reprovações nos componentes curriculares do domínio comum. Desta forma, para os alunos poderem cursar novamente os componentes curriculares que reprovaram tem intercalado o período (manhã ou tarde) de oferta das fases por semestre. Abordou que tem um projeto de extensão para divulgar o curso, com os alunos divulgando o curso nas redes sociais. O diretor Fábio informou que para divulgação dos cursos receberam materiais como camisetas, que estão na assessoria de comunicação. Colocou em regime de votação a redução do número de vagas de 50 para 30 vagas de ingresso anual no curso de engenharia de aquicultura. Os membros do conselho aprovaram por consenso a referida redução de vagas.

3 . ENCERRAMENTO: Nada mais a tratar, onze às horas e nove minutos, o presidente encerrou a sessão e eu, Marize Helena da Rosa Vendler, secretária da sessão, lavrei a presente Ata que após aprovada será assinada por mim e pelo presidente.

MARIZE HELENA DA ROSA VENDLER

SIAPE 1829715

Secretário da Sessão

FÁBIO LUIZ ZENERATTI

SIAPE 2270170

Presidente do Conselho e Diretor do Campus

(Assinado digitalmente em 08/09/2023 16:03)

FABIO LUIZ ZENERATTI

DIRETOR DE UNIDADE

CLS (10.42)

Matrícula: ###701#0

(Assinado digitalmente em 08/09/2023 14:00)

MARIZE HELENA DA ROSA VENDLER

SECRETARIO EXECUTIVO

SEDOC - LS (10.42.13)

Matrícula: ###297#5

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **8**, ano: **2023**, tipo: **Ata**, data de emissão: **08/09/2023** e o código de verificação: **06db76ac71**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS - LARANJEIRAS DO SUL

OFÍCIO Nº 20/2023 - CCEAL - LS (10.42.09.12)

Nº do Protocolo: 23205.024356/2023-32

Laranjeiras Do Sul-PR, 11 de agosto de 2023.

À Senhora
Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira
Coordenadora Acadêmica
UFFS - *Campus* Laranjeiras do Sul-PR

Assunto: Justificativas para a redução do número de vagas do curso de Engenharia de Alimentos

1. A partir de 2022, uma nova proposta de reformulação do curso de Engenharia de Alimentos foi iniciada, devido a publicação das Diretrizes para as políticas de extensão da Educação Superior Brasileira CNE/CES nº 608/2018, 2018 (BRASIL, 2018). Concomitantemente, houve a necessidade de modernização do currículo, em função das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Engenharia (DCNs) instituída pela RESOLUÇÃO Nº 2 de 2019 (BRASIL, 2019) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), no qual os currículos passaram a ser construídos por competência, além da aquisição de conhecimento, exigindo o desenvolvimento de habilidades, com a atualização e modernização do currículo, a fim de viabilizar a conexão entre a teoria e a prática, trazendo soluções para os problemas da sociedade.

2. Além das exigências nacionais, havia a necessidade de reformulação do currículo, devido as questões de retenção e de evasão, agravado pela Pandemia da Covid-19 e pela baixa adesão aos cursos, que ocorreu em maior escala nos últimos anos. Quast et al. (2022), referência em anexo, demonstraram em seu estudo que, de 2016 a 2020, o número de estudantes ingressantes no curso de Engenharia de Alimentos foi de: 46 em 2016; 43 em 2017; 42 em 2018; 30 em 2019; e 29 em 2020. De acordo com dados passados pela secretaria acadêmica do Campus, o número de ingressantes foi 43 em 2021, 17 em 2022 e 11 em 2023. Adicionalmente em 2020 havia 105 estudantes com matrícula ativa no curso e, em 2023, havia 59 estudantes com matrícula ativa. A alta desistência do curso pode ter ocorrido, entre muitos fatores, pelo fato do curso de Engenharia de Alimentos não ter sido a primeira opção de escolha do estudante.

3. Com base no exposto, justifica-se a necessidade de adequação no número de vagas do curso com a redução de 50 para 25 estudantes, a fim de aumentar as chances de preenchimento total das vagas. Essa redução, adicionalmente, abre possibilidades de estudo de abertura de um novo curso de Engenharia (Portaria nº 359/PROGRAD/UFFS/2022, de 17 de agosto de 2022) de modo a permitir a otimização da infraestrutura de salas de aula, laboratórios e de pessoal (docentes e técnicos administrativos), no *Campus* Laranjeiras do Sul, aproveitando disciplinas comuns de formação básica em Engenharia.

4. Os membros do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso também mostraram-se preocupados em atender as necessidades e interesses dos acadêmicos, e de prepará-los para o mercado de trabalho. Devido a isso, o grupo de trabalho que atuou na Reformulação do PPC, aplicou uma ferramenta de gestão para inovação do currículo, utilizando o *Design Thinking*, por ser uma metodologia que viabiliza encontrar soluções para problemas complexos de forma rápida e dinâmica, a partir da construção de protótipos.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 11/08/2023 16:22)

LEDA BATTESTIN QUAST

COORDENADOR DE CURSO

CCEAL - LS (10.42.09.12)

Matricula: ###322#8

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **20**, ano: **2023**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **11/08/2023** e o código de verificação: **122e334f6c**

REFERÊNCIA

QUAST, Leda Battestin *et al.* Perfil de ingressantes e egressos do curso de engenharia de alimentos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). **Revista de Ensino de Engenharia**, [S.l.], v. 40, p. 243-254, 2021. Disponível em: <http://revista.educacao.ws/revista/index.php/abenge/article/view/1864/1043#>. Acesso em: 25 jul. 2023.

JUSTIFICATIVA CONFORME EXPOSTO NO PPC REFORMULADO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA

A dimensão contextual leva em consideração os desafios em grande parte dos cursos de graduação: evasão, retenção, nº de estudantes matriculados, cargas horárias, indicadores de qualidade, autoavaliação, entre outros. Assim, o novo PPC surgiu a partir de algumas constatações:

- ⌚ A área da Engenharia de Aquicultura apesar de crescente ainda é pouco conhecida em todo Brasil, sendo o 50 vagas um número excessivo que resultou em vagas ociosas. Neste PPC são consideradas 30 vagas anuais.